



Trabalhos Científicos

Título: O Pediatra E A Importância Do Conhecimento Das Origens Desenvolvimentistas Da Saúde E Da Doença

Autores: ELLEN MOURÃO SOARES LOPES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ANA BEATRIZ GOIS DA SILVA (UNIFOR); ANA CAROLINNE CARLOS AMORIM (UNIFOR); DÉBORA PONGITORI GIFONI (UNIFOR); ERIKA FEITOSA QUEIROZ (UNIFOR); FERNANDA MARIA QUEIROZ PEREIRA (UNIFOR); ISAAC PRADO RAMOS (UNIFOR); JESSYKA SOARES ALMEIDA MARTINS LUZ (UNIFOR); JULIANA PORTO MOURA (UNIFOR); LORENA CAVALCANTE DA COSTA (UNIFOR); MARIA CLARA MIRANDA LIMA (UNIFOR); MARIANA FEITOSA POSSIDÔNIO (UNIFOR); MIRELLA ALBUQUERQUE MARTINS (UNIFOR); MONIQUE GOMES ARAGÃO (UNIFOR); MONYA GARCIA BARACHO (UNIFOR); NAIARA NOGUEIRA DE ARAÚJO MENESES (UNIFOR); VICTÓRIA CAVALCANTI (UNIFOR); VIRNA COSTA E SILVA (UNIFOR); SANDRA JOSEFINA FERRAZ ELLERO GRISI (USP)

Resumo: Introdução: A teoria “Origens Desenvolvimentistas da Saúde e da Doença” (DOHaD) é um conceito que estuda as causalidades intrínsecas ao surgimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) ao longo da vida, correlacionando-as com a exposição ao ambiente nos primeiros anos de vida. Conhecer as bases fisiológicas e fisiopatológicas de como acontece essa influência nas fases precoces da vida é de extrema importância dentro dos conhecimentos da medicina atualmente. Objetivo: alertar a classe médica pediátrica da importância do conceito DOHaD, realizando uma revisão de estudos que demonstram associações entre condições na infância como preditoras de doenças na vida adulta. Métodos: Revisão sistemática da literatura biomédica através da seleção de publicações nas bases científicas de dados MEDLINE e LILACS, por meio do PubMed e SciELO. Foram incluídos os trabalhos de maior relevância que avaliassem o conceito DOHaD. Resultados: Desde a década de 1930 já se apontava associações entre condições precoces na vida e doenças no adulto. Barker, chamava atenção para os primeiros nove meses intra útero que hoje se estendem aos primeiros 1000 dias, período no qual as condições de saúde do indivíduo são determinadas. A saúde materna e da criança estão intrinsecamente relacionadas com doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco. As associações entre agravos ocorridos em fases iniciais do desenvolvimento somático e a amplificação do risco para doenças crônicas ao longo da vida, como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares está descrita em diferentes modelos (epigenéticos, por exemplo) que foram propostos na tentativa de melhor explicar essas associações. Conclusão: A forte evidência de relação entre circunstâncias precoces na vida e o risco de DCNT na idade adulta ressaltam a importância de conhecer essas interações para que se possa estabelecer desde cedo intervenções precoces. Os resultados dessas investigações poderão resultar em impacto significativo na prevenção de doenças e na promoção de